

A bovinocultura de corte do Rio Grande do Sul é um setor relevante na economia gaúcha, entretanto passa por uma crise, perceptível na produção primária e no processamento e distribuição da carne no mercado. No entanto, este é um setor com potencial de recuperação e crescimento. Para que esta oportunidade seja aproveitada e esta expansão aconteça, as demandas organizacionais e tecnológicas da produção primária, dos processos industriais e dos mecanismos de distribuição e de acesso ao mercado devem ser atendidas. O presente trabalho focaliza as demandas tecnológicas deste setor e analisa a resposta da Universidade, em termos de estrutura e instrumentos adotados para atendê-las. As demandas tecnológicas do setor são identificadas a partir de um levantamento junto a 60 pecuaristas da região da Campanha do Rio Grande do Sul. Segundo os pecuaristas, além de capacitação tecnológica em gargalos específicos, a principal necessidade é de capacitação administrativa. Por outro lado no que tange à Universidade, um estudo da oferta de soluções para os problemas do setor, constatou-se que além das pesquisas diretamente orientadas para a bovinocultura de corte serem em pequeno número, a sua maioria não estava diretamente voltadas às necessidades explicitadas pelos pecuaristas. Em conseqüência, constatou-se também que programas governamentais como PADCT e outros necessitam atender melhor às demandas do setor.